

PANDEMIA COVID-19: REPERCUSSÕES NA PRÁTICA HOSPITALAR DE ALUNOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

COVID-19 PANDEMIC: REPERCUSSIONS ON THE HOSPITAL PRACTICE OF STUDENTS IN THE NURSING COURSE

Beatriz dos Santos Coutinho^{1,*} / Luana Santana Santos¹ /
Samara Stefany dos Santos Silva¹ /
Jéssica Lane Pereira Santos¹

INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 compeliu a população do mundo todo a uma remodelagem em todos os âmbitos da vida, levando a uma readaptação coletiva frente a um novo cenário de convivência social.

Sob essas circunstâncias as Instituições de Ensino foram obrigadas a fazer diversas adequações. Em se tratando dos cursos de graduação, o curso de bacharelado de enfermagem carece de preparação teórico-prático com o intuito de proporcionar aos discentes conhecimentos para uma efetiva atuação. Além do mais, os estágios predispostos pelas Diretrizes Nacionais Curriculares do curso de enfermagem são essenciais para a construção de identidade profissional do acadêmico (MOREIRA et al. 2021).

Nessa perspectiva, a importância da continuidade do ensino superior na graduação de enfermagem no período pandêmico está inteiramente ligada a uma nova abordagem de ensino realizado por meio do suporte tecnológico. E de acordo a Simões:

Em relação ao ensino da enfermagem, nos cursos superiores de educação, por apresentarem componente extenso de aulas práticas e estágios supervisionados e um conteúdo teórico em que a participação efetiva do acadêmico é fundamental, houve a necessidade de reformulação e planejamento rápido das ações (SIMÕES et al 2020, p.53 apud SANTOS et al., 2021, p.126).

RESUMO

A pandemia gerou vários impactos em todos os âmbitos de vidas, levando a uma adaptação coletiva frente aos novos desafios. Sob essas circunstâncias as Instituições de ensino foram se adequando ao contexto pandêmico causando repercussões na vida dos discentes. Dessa forma, este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de graduandos do curso de bacharelado em enfermagem sobre repercussões da pandemia Covid-19 nas práticas hospitalares, tratando-se de um estudo descritivo elaborado por estudantes do curso durante atividade de estágios após isolamento social. Logo destaca-se, que os discentes sofreram impactos psicológicos, como inseguranças e medos relacionados ao retorno presencial das atividades hospitalares, tendo em vista as dificuldades e limitações enfrentadas no período de isolamento social. Conclui-se que a experiência presencial da prática após isolamento social, evidenciou a necessidade de um aparato psicológico, visando sua importância para amenizar os impactos pandêmicos.

Palavras-chave: Covid-19. Enfermagem. Práticas hospitalares.

ABSTRACT

The pandemic has generated several impacts in all areas of life, leading to a collective adaptation in the face of new challenges. Under these circumstances, educational institutions were adapting to the pandemic context, causing repercussions in the lives of students. Thus, this work aims to report the experience of undergraduates of the bachelor's degree in nursing on the repercussions of the Covid-19 pandemic on hospital practices, in the case of a descriptive study prepared by students of the course during internship activity after social isolation. It is soon highlighted that the students suffered psychological impacts, such as insecurities and fears related to the face-to-face return of hospital internships, in view of the difficulties and limitations faced in the period of social isolation. It is concluded that the face-to-face experience of the practice after social isolation, highlighted the need for a psychological apparatus, aiming at its importance to mitigate the pandemic impacts.

Keywords: Covid-19. Nursing. Hospital internships.

Submetido em: 26 de set. 2022

Aceito em: 04 de nov. 2022

¹Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Guanambi, Bahia – Brasil

*E-mail para correspondência: bscoutinho@gmail.com

Ademais, no espaço educacional, foram adotadas diversas recomendações, tais como, o distanciamento e isolamento social, paralisando as atividades presenciais em universidades e escolas, exigindo novas alternativas para continuidade do ensino, sendo uma delas as aulas de maneira remota.

A reflexão acerca das repercussões observadas nas práticas hospitalares do curso de enfermagem provocada pela pandemia é de extrema importância, pois a partir daí, estratégias que visem o acolhimento ao alunado podem ser implementadas, com o intuito de atenuar os impactos identificados. É importante salientar que alguns dos fatores observados podem repercutir de maneira negativa na formação profissional do aluno, além de ocasionar consequências relacionadas a sua saúde mental e física.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de graduandos do curso de bacharelado em enfermagem sobre repercussões da pandemia Covid-19 nas práticas hospitalares.

Diante desse exposto, esse estudo trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo-reflexivo, elaborado por estudantes de graduação de enfermagem da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus XII.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo-reflexivo sobre as repercussões do período pandêmico na vivência de três estudantes do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado da Bahia, relacionadas às práticas hospitalares.

Os estágios foram realizados entre o 5º e 6º semestre do curso de enfermagem, referentes aos componentes curriculares Processo do Cuidar, cursado no período remoto, Saúde do Adulto I e Saúde do Adulto II, ofertadas de modo presencial. Vale ressaltar que todos ocorreram sob supervisão dos professores responsáveis por cada componente.

No que tange ao local, as práticas ocorreram no Hospital Geral de Guanambi, considerado um Hospital de Médio Porte, nível secundário, sendo uma referência de atendimento à gestação de alto risco, às urgências e emergências, ambulatório especializado e de segmento, contando com recursos humanos e tecnológicos para a prestação de assistência médica de média complexidade, além de ser campo de estágio de universidade públicas e particulares.

O relato foi escrito a partir de informações colhidas de diálogos em rodas de conversas. Foram utilizados estudos científicos colhidos na biblioteca virtual de saúde (BVS) e Scielo para embasamento teórico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a necessidade da nova modalidade de ensino durante o período pandêmico, sobretudo referente ao período de reclusão entre os anos de 2020 a 2021, as discentes de enfermagem vivenciaram diversos desafios, entre os quais pode-se citar a exposição exacerbada as telas, a dificuldade de utilização das ferramentas tecnológicas, as questões pessoais, bem como a mesclagem da rotina acadêmica e particular, além das consequências a saúde nos aspectos físicos e psicológicos.

Contudo, ao retorno das aulas presenciais após o cumprimento do esquema vacinal, as discentes foram dirigidas às práticas hospitalares sob supervisão e orientação de docentes responsáveis, que instruíram acerca do manuseio correto e utilização dos EPIs, bem como os cuidados de higiene e orientações ao distanciamento.

Entretanto, observou-se que a vivência do ensino remoto limitou as relações de contato e a experiência tátil exigido no aprendizado do curso de enfermagem, provocando repercussões inerentes a insegurança na realização de procedimentos durante as práticas hospitalares. Como a doença era algo novo, várias sensações angustiantes foram sentidas pelas estudantes, dando ênfase no receio dos impactos subsequentes associados a sua formação, a exemplo o estado estacionário do curso e conseqüentemente a demora de adentrar no mercado de trabalho, provocando problemas psicoemocionais e desânimo perante a profissão que desejaram seguir, aumentando, dessa forma os níveis de ansiedade (BAIXINHOS, 2021).

Nesse contexto de retorno e inserção no ambiente hospitalar, os estudantes experimentaram um misto de expectativas e apreensões frente a aplicação dos conhecimentos de maneira prática, além de concomitantemente, lidarem com outros reflexos do período pandêmico. De acordo a Lima et al. (2022 p.04) pode-se afirmar que a vivência da pandemia de covid-19 estava permeada de diversos sentimentos, tais como: medo, preocupação e angústia; todos atrelados a esse período e às suas possíveis conseqüências.

Nesse interim, essa carga emocional exerceu influência sobre o desenvolvimento das atividades curriculares, uma vez que as condições psicoemocionais afetam o desempenho do aluno em campo de estágio, por conta de sentimentos que são oriundos do isolamento social, distanciamento da família, além de perdas de pessoas próximas.

Convém falar ainda que as estudantes experimentaram não só a exaustão mental, mas também física dentro da rotina da organização, ligados à fatores como a demanda de procedimentos, e as condições laborais. De acordo a uma pesquisa feita pelo Coren-SP (2021), cerca de 70,2% dos profissionais de enfermagem afirmam que tiveram sintomas físicos como fraqueza, tonturas, dores em geral, problemas para respirar, dormência, formigamentos, dificuldade de concentração e esgotamento físico e/ou cansaço durante o enfrentamento da Covid-19 no ambiente hospitalar.

Sendo assim, é notável que os discentes enfrentaram diversas dificuldades e desafios no retorno presencial aos campos de estágios em decorrência dos impactos sociais que a pandemia da Covid-19 proporcionou no período de isolamento. Entretanto, as experiências práticas são fundamentais e atuam como aliadas para o desenvolvimento de habilidades e da atuação de enfermagem com mais segurança, qualidades essenciais para a afirmação de identidade profissional do enfermeiro.

CONCLUSÕES

Em suma, é perceptível que o momento vivenciado por acadêmicos de enfermagem em estágios no cenário pandêmico fez com que houvesse uma mudança na perspectiva de cuidados de enfermagem, além de gerar anseios perante suas práticas por conta das incertezas causadas pela pandemia.

Evidencia-se a importância do aparato psicológico que deve e é disponibilizado pela instituição, afim de amenizar os efeitos e impactos sobre o desempenho curricular.

REFERÊNCIAS

- BAIXINHO, Cristina Lavareda; FERREIRA, Óscar Ramos. Ser estudante de enfermagem em tempos de COVID-19. **Escola Anna Nery**, v. 25, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/nGqxXmXcMqKvQHRJ4GfjCyw/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 25, set. 2022.
- COREN, Saúde mental: 62% dos profissionais de enfermagem afirmaram ter desenvolvido sofrimento durante a pandemia. **Coren SP**, 2021. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/noticias/sondagem-do-coren-sp-62-dos-profissionais-de-enfermagem-afirmaram-ter-desenvolvido-sofrimento-mental-durante-a-pandemia/>. Acesso em: 25, set. 2022.
- MOREIRA, Cristiane de Lima; TONON, Thiarles Cristian Aparecido. Desafios de estudantes concluintes do curso de bacharelado em enfermagem, diante do estágio supervisionado e a pandemia da Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, p.e25710716640-e25710716640, 2021. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4173>. Acesso em: 24, set. 2022.
- LIMA, Helder de Pádua et al. A vivência do medo por estudantes universitários durante a pandemia de covid-19. **Cienc Cuid Saude**, v. 21, p. e58691, 2022. Disponível em: [https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/5869120220314%20\(3\).pdf](https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/5869120220314%20(3).pdf). Acesso em: 25, set. 2022.
- SOUZA, Luiz Basso de, et al. Estágio curricular supervisionado em enfermagem durante a pandemia de coronavírus: experiências na atenção básica/Supervised curricular internship in nursing during the coronavirus pandemic: experiences in basic care. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 4, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/19050>. Acesso em: 25, set. 2022.
- SOCOL, Keity Laís Siepmann; SANTOS, Naiana Oliveira dos; MARCHIORI, Mara Regina Caino Teixeira. Estágio curricular supervisionado no contexto da COVID-19 e o desenvolvimento profissional de estudantes de enfermagem. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 2. ESP, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4173>. Acesso em: 24, set. 2022.